



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Consolidar a participação dos jovens no objectivo da “dupla meta de carbono”

Na 75.^a Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, o nosso País afirmou claramente que tem como objectivo “obter um pico de emissões de CO₂ antes de 2030 e alcançar a neutralidade carbónica antes de 2060”, e lançou, em 2021, o “Plano de acção para o pico de emissões de carbono até 2023”, que promoveu fortemente o processo de descarbonização a nível mundial. Nos últimos anos, o Interior da China tem vindo a incentivar activamente os jovens a prestarem atenção às questões climáticas e de protecção ambiental, tais como o pico de emissões de carbono, a neutralidade carbónica, etc. Os jovens do nosso País pronunciaram-se, em nome dos jovens de todo o mundo na Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, demonstrando o importante papel dos jovens na participação efectiva na governança climática a nível mundial e na promoção da educação pública. Para responder activamente à estratégia nacional de “dupla meta de carbono”, o Governo da RAEM publicou oficialmente, no final de 2023, a “Estratégia de descarbonização a longo prazo de Macau”, definindo uma “d direcção” a longo prazo – “implementar activamente medidas de descarbonização em diferentes áreas e fases”; e continuou a promover a exposição científica e educativa sobre “Pico de emissões de carbono e neutralidade carbónica” no Centro de Ciência de Macau, para que os trabalhos de descarbonização em Macau passem da fase de planeamento macro para uma fase de execução concreta. Ao mesmo tempo, as autoridades estão a elaborar, para uma nova fase, o “Planeamento da protecção ambiental de Macau (2026-2030)”,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com vista a articular-se com os objectivos de protecção ambiental do “15.º Plano Quinquenal” do País e do “3.º Plano Quinquenal” da RAEM, melhorando ainda mais a qualidade ambiental, em prol da construção de uma cidade habitável e de baixo carbono. No entanto, face aos desafios das alterações climáticas a nível mundial, a participação do público, especialmente dos jovens, é extremamente importante. A região vizinha de Hong Kong lançou em 2021 o “Plano de acção climática de Hong Kong 2050” (“Hong Kong’s Climate Action Plan 2025”) e investiu 240 mil milhões de dólares de Hong Kong no “Orçamento Climático” (“Climate Budget”), promovendo a participação dos jovens na “protecção do clima” através de organizações estudantis, actividades comunitárias e serviços de voluntariado. Em Macau, há ainda espaço para melhorias ao nível da divulgação, sensibilização e educação, da participação dos jovens e da colaboração interdepartamental.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Ao longo dos anos, em resposta ao “Dia Mundial do Ambiente”, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental tem vindo a realizar uma série de actividades para incentivar o público a praticar actos de protecção ambiental e de redução de emissões de carbono, e tem vindo a lançar de forma contínua o “Plano de atribuição de louvores às ‘Eco-Escolas’”, com vista a cultivar nos jovens a consciência de protecção ambiental. Estas medidas são acções importantes para Macau articular com a estratégia nacional de “dupla meta de carbono”, permitindo que a “protecção do clima” se integre gradualmente nas práticas de vida dos jovens. No enquadramento da “Estratégia de descarbonização a longo prazo de Macau” e das respectivas políticas, as autoridades vão definir um “plano de acção para a educação e para os jovens sobre a ‘dupla meta de carbono’”, com vista a promover, de forma sistemática, a participação dos jovens nos trabalhos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de descarbonização? Vão, em conjugação com as novas tecnologias, como a inteligência artificial, aprimorar a compreensão e o envolvimento do público, especialmente dos jovens, nos trabalhos da “dupla meta de carbono”, de modo a que os jovens deixem de ser meros “receptores de informações” para passarem a ser “contribuintes práticos”?

2. O “Planeamento da protecção ambiental de Macau (2026-2030)” propõe aprofundar o desenvolvimento “verde” e de baixo carbono, salientando especialmente o papel dos jovens na vanguarda das ciências e tecnologias. As autoridades vão criar mais “cenários de aplicação de tecnologias de baixo carbono” para as equipas juvenis de investigação científica de Macau, por exemplo, darem prioridade à utilização das tecnologias de protecção ambiental e à poupança energética desenvolvidas pelos jovens locais, a título experimental, nas obras de revitalização de zonas históricas ou na construção de habitações públicas, e aproveitar o papel de Macau como plataforma para promover essas “tecnologias de ponta na área da protecção ambiental” nos Países de Língua Portuguesa, com vista a alargar o espaço de desenvolvimento da indústria “verde” com uma visão internacional para os jovens?

3. No processo de concretização do objectivo de “dupla meta de carbono”, é natural que surjam indústrias emergentes, tais como a construção “verde”, as finanças “verdes”, as tecnologias de protecção ambiental, etc. Aquando da promoção da diversificação adequada da economia (estratégia “1+4”), como é que as autoridades vão coordenar os serviços responsáveis pela protecção ambiental, educação e economia, no sentido de criar um sistema de formação de talentos “verdes” de Macau, com vista a garantir que, para efeitos de implementação do “Planeamento da protecção ambiental” na nova fase, Macau dispõe de uma equipa profissional local capaz de sustentar o desenvolvimento da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

economia “verde” e de permitir que os jovens se transformem numa força motriz para enfrentar as alterações climáticas através de projectos inovadores?

10 de Abril de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong On Kei